

EMANCIPAÇÃO

María Constanza Guzmán

A língua subjuga e libera. É um instrumento de conformidade e consentimento bem como um agente de mudança e emancipação. A tradução, por definição um ato de transformação dentro e através da língua, é, portanto, um ato com potencial emancipatório. Esta edição inaugural de *Tusaaji* aborda a tradução como uma prática potencialmente emancipatória, como um espaço libertador de pensamentos e críticas, e como um ato interpretativo descolonial. *Tusaaji* dá espaço a vozes emergentes, línguas e formas de sabedoria minoritizadas, e cartografias e designs sociais em plena mudança por estarem ligados à práxis da tradução.

Dado o foco hemisférico da revista, esta edição inclui artigos que abordam a língua e a tradução de forma estética, epistêmica e política como experiências absolutas das Américas. Também inclui traduções, autotraduções e artes visuais. Os leitores desta edição inaugural de *Tusaaji* encontrarão textos em espanhol, inuktitut, francês, tsotsil, inglês e português. Enquanto oferece um espaço de crítica a assimetrias sociais, *Tusaaji* abraça o contato cultural em toda sua plurivocidade.